

# REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 30000  
Semestre (pelo correio) 70000  
N.º DIA 60 RS., ATACADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 18 de Abril de 1893

TYPOGRAPHIA  
Rua João Pinto n.º 24 A  
Gerente—Geraldo Braga

N. 898

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

## MANIFESTO

AO PÚBLICO

O TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

H

(Continua)

Si assim não fôr, e si, no contrário do que consta da citada Resolução de 6 de Janeiro, não agisse então o Presidente do Estado em virtude do artigo 3.º das Disposições transitorias da Constituição, não teriam sido, por eliminação silenciosa, privados de suas comarcas de S. Bento e de S. Joaquim da Costa da Serra, à outros dadas, os bachareis Manoel Cavalcanti de Arruda Canarra e Vasco de Albuquerque Gáma, assegurando-lhes o artigo 51 da citada Constituição, n.º 59, a viciabilidade e inamovibilidade de seus cargos de Juizes de Direito do Estado.

E, finalmente, si, pela Resolução de 6 de Janeiro não houvesse o sr. tenente Manoel Joaquim Machado, usando da autorização do legislador constitucional, pela primeira vez e definitivamente reorganizado a magistratura do Estado e com elle o Tribunal da Relação, de que fazemos parte, de acordo com as bases de sua Lei de organização, n.º 59, também por exclusão silenciosa, não teria sido privado o cidadão Leonardo Jorge de Campos do seu ofício viciativo de secretário do mesmo, para ser dado a outro, que, por impedimento de parentesco com o nosso colega José Ferreira do Mello, foi substituído pelo actual serventuário.

Do quanto temos exposto, vê o público justo e imparcial ou simplesmente desapixonado, a exatidão do conceito que extorquem em protesto já publicado de que só, qual novo Lazar, podia o artigo 3.º das Disposições transitorias da Constituição de 9 de Julho ser resurgida pelo sr. tenente Machado, para servir de fundamento à sua atrabilária e ilegal Resolução de 8 de corrente; quando de acordo com as leis em vigor e por acto expresso do mesmo sr. tenente Machado já se achava definitivamente reorganizado o Tribunal da Relação.

E, quem quer que sobre isto tenha ainda dúvida, recorra ao n.º 107, de 17 de Março último, *d'O Estado*, organo dos exaltados sustentadores da política e da administração do sr. tenente Machado, e à local sob a epígrafe *Tribunal da Relação onde... sustentando-se cerebrinas teorias de governo e externando-se conceitos, sem factos especificados, a respeito do proceder dos membros da Relação, e se se qualifica «de grupo de partidários sem a compreensão de seus deveres» e verdadeiros ôbices a uma séria administração—»—dá o Presidente do Estado com soberbos motivos de arrepentimento, pelo não cumprimento, por sua parte, da autorização constitucional de dissolver a magistratura do Estado, e onde ainda acrescenta-se, —*que, porém, não está tudo perdido*—porque na primeira reunião da Assembleia Legislativa poderá ser adoptado, entre outros, o*

expediente da aposentadoria administrativa, que diz se tem sérios defensores na mesma Assembleia.

Reconhece se pois, a definitiva organização do Tribunal, porém, pela difamação e pela ameaça de medidas legislativas contra os seus membros inamovíveis, se faz suspeitar da justiça e integridade de suas decisões, que quer que ellas sejam; e isto, convém notar, quando havia recentemente o Tribunal concedido em favor dos implicados nos últimos acontecimentos de Blumenau, preventivamente presos, uma ordem de *habeas corpus*, que ficou prejudicada pelo despacho de pronunciamento pelo chefe de polícia, que lhes formaria a culpa; e quando já para o mesmo Tribunal achava-se de tal modo interposto o recurso voluntário que foi decidido, pelo primeiro dos abalos assignado, em conformidade às disposições dos arts. 11, § 22, n.º 111 e 113 da Reg. n.º 5618 de 2 de Maio de 1874, e 193 da citada Lei n.º 30 de 15 de Setembro do anno próximo passado.

Que a magistratura estaca organizada em todo o Estado—, quando o sr. tenente Machado, em 8 de corrente, expediu a sua resolução ilegal e atentatória da viciabilidade e inamovibilidade que nos são garantidas pelo art. 51 da Constituição de 7 de Julho—dit-o ainda, dois dias antes, o *Jornal do Commercio* desté cidade, de 6 de corrente, em comunicado oficial, *ainda oficial, sob o título—A oposição—*, no mesmo dia em que aqui aportava a força federal destinada a guarnecer a fronteira do sul do Estado, pelos coryphens da situação suspeitada como enviada pela União para deposição do sr. tenente Machado.

Também de modo algum justifica si sequer attenua o acto ilegal de 8 de corrente, o quanto se tem passado em outros Estados, referente a repetidas organizações de suas magistraturas; porque, felizmente para a República, e infelizmente para Estado Catarinense, só ao sr. tenente Manoel Joaquim Machado cabe a glória de, descobrindo seu próprio acto, violar abertamente a Constituição por cuja promulgação concorrera, e que solemnemente prometera respeitar e cumprir.

(Continua)

José Roberto Fiamma Guithon  
Francisco da Cunha M. Beltrão  
Edelberto Liciano da C. Campello  
Domingos Pacheco d'Ávila.  
Destro, 12 de Abril de 1893.

## Ré confesso

O *Estado*, jornal do governo, declarou em sua edição de ante-hontem, 16 do corrente, que os últimos acontecimentos do Rio Grande do Sul são favoráveis ou vantajosos ao partido federalista.

E por isso entendo, no seu bestial, e conforme os princípios da sua moral política, que quem ha pouco os desmascarou, mostrando que estavam de micos dadas como os revolucionários do Rio Grande, fará outra declaração, dizendo-se federalista.

E engano manifesto.

Bom proveito lhes façam *essas* vitórias dos revolucionários contra o Governo da União, contra o presidente da República.

Alegrem-se, mas não venham dizer que não amparam o nem aplaudem a magistratura do Estado, e onde ainda acrescenta-se, —*que, porém, não está tudo perdido*—porque na primeira reunião da Assembleia Legislativa poderá ser adoptado, entre outros, o

Que judas!

## DEPÓSTO

A partida da força federal para a fronteira deixou por terra mais uma das calúnias á cuja cesta tem umicamente prolongado os seus precatórios momentos de vida a situação política que descobriu o meio de levar à degladação ínfima o governo do Estado.

Em telegrammas para o Rio, explorando um dos muitos meios incôvenientes que empregaram para obstar à volta do ilustre oficial major Firmino Rego no solo catarinense, mandaram os homens da vila dizer que esculhavam a proxima deposição do tenente Machado, com o auxílio do governo da União.

Protestamos contra a caluniosa notícia e hoje a recordamos, para tornar mais viva a especulação que da alma e vida aos usurpadores de Dezembro.

Depois o tenente Machado? Depõe-se caso que o tenente ainda seja julgue de pé?

A grey que vive a aspirar sofragamente os últimos hábitos do oxigênio do poder que lhes vai faltando dia a dia, no abandono em que se acha, desprezada pela população sensata que forma a maioria do Estado, procura por qualquer modo tornar-se lembrada, inda mesmo que para sair da desgraça de que é alvo.

Esta situação humilhante que envergonha á pedras da rua não lhe dá, entretanto, a consciência, a figura pífia que está fazendo.

Lembra-nos a situação destes baixos actores da barraças de feira, que a casualidade da ambição e da fortuna apenas os levantou até o proscenio de um teatro de cidade, e que se esgotam-em anúncio sobre anúncio, em todas as formas da propaganda, a ver se conseguem encantar as salas de seus espectáculos, inda mesmo na certeza de ser pateado; e entretanto a população deixa-lhe as noites sacerdotais em vez de em cavação completa, não merecendo pelo preço da entrada nem as horas de uma assuda.

O sr. se tente quer que o povo lembre d'elle, inda mesmo que seja para depôr o, mas o povo volta a roto para não ver a submissão objecta em que se vai sumindo aquelle governo.

Pois precisa mais de deposição um governo que appela para as urnas n'um eleitorado de 15 mil eleitores e respondem-lhe apenas 3 mil?

Pois precisa mais de deposição um presidente que impõe por subterfugios a sua eleição consegue apenas 44 votos d'aquellos eleitos pelos 3 mil?

Pois precisa mais de deposição um governo que deporta um cidadão no uso e uso de seus direitos civis e políticos, e que é censurado pelos poderes competentes da Republica como um insensato—e criminoso?

Pois precisa mais de deposição um governo que aumenta clandestinamente o eleitorado com os seus amigos do peito, de 45 mil a 20 mil e concorrendo ás urnas na eleição municipal, consegue o comparecimento apenas de menos de 6 mil eleitores 2 mil dos quais estão ainda na oposição?

Pois precisa mais de deposição um governo que chama os eleitores ás urnas para completar a sua assembleia representativa e dos 20 mil eleitores qualificados por elle mesmo, não comparecem 2 mil?

Pois precisa mais de deposição um governo que manda anunciar manifestação a seu *o supremo* por todos os cantos, ainda mesmo pagando a musica, os foguetes e dando vinho de graça, e para ter gente precisa por

sua polícia a paixão, como matéria de encher, e fazer de povo que não o escuta?

Pois precisa mais de deposição um governante inádito em tribunais d'ética profla e honesta que não quis correr a seu e oprimiu de condenar inimigos, e planta a amarilha p'la sua forma mais perversa, ferindo a segurança dos cidadãos, e offendendo a honra, reputação e limpeza cara eterna?

Pois precisa mais de deposição um governo que envia ás urnas d'um eleitorado d'um cidadão a sua assembleia não eleita por elle, e a sua assembleia não convocada por elle, nem se independente mente de convocada, e proponse ilegalmente o vereditum.

As facções devem a crise do seu governo unir-se diversa, mais econômica, mais moralidade, mais concordância em si com o princípio da independência dos poderes públicos.

Mas como a questão é de prender rigor a esse acto prep deante o direito material, seja a custa de quem for, o meio mais eficaz que o sr. Machado encontra é o de reunir por sua ordem os membros da instituição a assembleia.

Verdadeiros lutes, em sua mor parte comparsas subservientes, sem escrúpulos de nenhuma ordem política, sem princípios definidos, elles, embora conheçam uns a uns todos os atentados e violências do seu ídolo prepotente, sancionámos desde o primeiro ato ao ultimo, para que elle possa asseverar ás massas populares em outra manifestação encomendada que a sua administração é pautada pela lei e que o seu governo é *o de povo pelo povo*, em guerra aberta ao regimen da espadinha.

Vergonha! tres vezes vergonha!... E ha catarinenses que se prostam a tomar parte em tantos escândalos?

Ha sim! São esses mesmos.

E para tão triste missão que foi convocada a intitulada assembleia?

mais cédo, não olhando nem para a sua própria dignidade, nem para a honra do Estado.

Para esse resultado, porém, não caem o sr. Machado desfalcar o theatro com os subúrbios, nem expôr de canto dos seus corações, nem expôr os eleitos na ultima torada, corridas das urnas por incapazes de preencher um mandato popular em vista da triste votação que acatava de fato, bastava dizer *do alto* de que era a sua assembleia não eleita por elle, e a sua assembleia não convocada por elle, nem se independente mente de convocada, e proponse ilegalmente o vereditum.

As facções devem a crise do seu governo unir-se diversa, mais econômica, mais moralidade, mais concordância em si com o princípio da independência dos poderes públicos.

Mas como a questão é de prender rigor a esse acto prep deante o direito material, seja a custa de quem for, o meio mais eficaz que o sr. Machado encontra é o de reunir por sua ordem os membros da instituição a assembleia.

Verdadeiros lutes, em sua mor parte comparsas subservientes, sem escrúpulos de nenhuma ordem política, sem princípios definidos, elles, embora conheçam uns a uns todos os atentados e violências do seu ídolo prepotente, sancionámos desde o primeiro ato ao ultimo, para que elle possa asseverar ás massas populares em outra manifestação encomendada que a sua administração é pautada pela lei e que o seu governo é *o de povo pelo povo*, em guerra aberta ao regimen da espadinha.

Vergonha! tres vezes vergonha!...

E ha catarinenses que se prostam a tomar parte em tantos escândalos?

Ha sim! São esses mesmos.

E para tão triste missão que foi convocada a intitulada assembleia?

**Passamento**

Faleceu ante-hontem, em avançada idade, proveniente de um insulto cerebral, a ex-ma. sr. d. Lucile Coletta Rondon, respeitabilissima senhora e que gozava n'esta capital de grandes simpatias.

O seu enterro effectuou-se hontem, ás 3 horas da tarde, sendo concorrido por grande numero de cavaqueiros.

Ao nosso illustre e prestigioso chefe coronel Richard e sua exma. família e aos demais parentes da finada apresentamos as nossas sinceras condolências.

## Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está hoje de estado maior o tenente Camillo Euzebio de Carpes.

## Umpordia

XLIII

Fugar vem de *fugo fugas*

Verbo da lingua latina.

Segundo a fauna buzzina

Foi isto o que Caldas fez;

Fugar. Vem de *fugo fugas*.

Si não é certo é talvez

D'ahi que nasce o cuidado

Do tal juiz refugiado

Pelo verbo—*fugo, fugas,*

*Flydio.*

## EXCAVAÇÕES

### Um fornecimento em 1884

Foi também obsequiado com um gral le pedra, um copo graduado, uma espátula de osso e uma balança granataria, uma cassarola de ferro esmaltado e 15 kilos d'assucar refinado.

De farinha de mostarda e de linhaça houve fartura, e não se esqueceu das tinturas de colchão, digitalis, canella, nox vomica, belladona, aconito; de balasano tranquillo, pompana marcial, extracto de belladona, unguento basilicão, agot de louro cearço, ether sulphurico, rob de sabugueiro, hydrate de chloral, agot de canella, limonito terpenitumido (2000 gramas), 10 garrafas de xarope de cravos (?) (15\$000) e outras coisas mais, que bem se despesaram algumas, e outras que nemhuma applicação tem nas febres de que se tratava.

Não houve, nem scencia na escolha e nem criterio e consciencia na distribuição; mas andou tudo, e em todas a parte, à contento da comunidade.

No fim das contas tudo de certo, e o contentamento foi geral.

Felizes os que souberam e poderam aproveitar-se.

E' do fornecimento, que a botica Luiz Horn & C., de que o socio e gerente o sr. tenente-coronel Elyceu, fez durante a chamada epidemia de febres palustres que, dizem elles, reinou na Freguesia da SS. Trindade, que vamos ocupar-nos hoje.

Revél-nos o escândalo com que defraudaram os cofres publicos, donde arrancaram 4.074.040 para remédios e salario de um distribuidor, encarregado pelo sr. dr. Gama Rosa, que então presidia esta província, para tratar dos moradores da sede da Freguesia somente, pois que do resto fôr este distribuidor incumbido; e desse mais tarde nos ocuparam.

Talvez não chegue a completar o numero dos que figuram, como acometidos de mal, todos os iguividos que ali moram.

GS1 é quanto aproximadamente dos que ficaram ter sido afetados, e a mortalidade entre os que fizeram parte dos andares distribuidores, foi menor do que cento.

Dicas terra desta, onde, em tempo de epidémia, se morre menos do que nos tempos normais!

Deixemos, por ora, de moralizar. — Ficarão isso para o fim.

Para dar ao público uma idéa aproximada do modo porque se gastou aquela fabulosa quantia, vamos transcrever da conta da thesouraria, que temos a vista, as drogas que mais avolumam na quantidade e na sua importancia:

Sulphato de quinino	4 kilo	480 gr.
Pilulas de " "	"	2000
Tintura de quina, gram.	420	
Extr. de " "	260	
Quina em pó kilos	5	
Vinho quinado, garrafas	840	
" ferro "	240	
" de genciana "	12	
Aqua inglesa "	60	
Somma.	1.432	
Quasi duas pipas !!!		

#### Purgantes:

Oleo de ricino, kilos	56
Le Roy, garrafas	86
Manaá kilos	42
Sonne "	3 1/2
Sulphato de magnesia	5
Sal de Chanteaud, gram.	350
Que reduzidos a purgantes dà 2230.	

(Continua)

(Do Conservador.)

E... somos nós os patoteiros!!! E... que o diga o dr. Alexandre Marcelino Bayma, hoje intimo amigo politico do tenente-coronel Elyceu Guilherme da Silva!!!

Estando anunciado na missa conventual do dia 16 do corrente, que haverá ensino da doutrina christã aos meninos e meninas d'esta parochia, em todos os sabbados, na Igreja Matriz, e nas quintas-feira, na capella de S. Sebastião, às 4 horas da tarde, o rev. coadjutor d'esta parochia convida aos pais de familias para mandarem seus filhos aquellas mensionadas Igrejas.

## Fallava-se hontem que...

...a convocação d'assembéa, trará como consequencia inevitável a morte do lazaro...

...as tais prorisarias já estão muito estragadas e não servirão mais...

...depois da ultima operação da apuracão da eleição dia 9—é que se saberá quem vai ou fica...

...se for para bem de todos o Pires deixará mais uma vez o correio e virá exhibir os seus conhecimentos póstos à prova de... bômba...

...o Partenon passará a ser assembléa, trazendo essa mudanca enor-mes vantagens...

...quando vier o Fausto terá recepyão...

...depois é que serão ajustadas as contas da ajuda de custo...

...alguns candidatos esperam empregos que virão da tal reunião da assembleia...

...no meio de toda trapalhada política se nota gente rebata a fazer novos protestos...

...digam lá o que disseram, as novas nomeações da polícia trazem agua no bico...

...o phantasma está passando um rido e prepara-se para realizar uma viagem...

## Espectaculos

Com o magnifico drama *Deus e a Natura*, a comédia *Marido Viciado nas Modas*, a companhia dirigida pelo intelligent actor Couto Rocha, levará a scena, hoje, no theatro Santa Izabel um espectaculo promovido por Pereira da Costa e oferecido nos chilados dr. Alfredo Freitas e Gustavo Pereira.

A companhia Luzo Brazileiro effetuou na noite de sabbado, a sua primeira função.

Os trabalhos exhibidos, embora já conhecidos, foram pelos artistas muito bem desempenhados, sendo muito aplaudidos.

Da o Jornal do Commercio do Rio de:

“Vão brevemente começar os trabalhos desobstrução do tabuleiro, banco de vasa, que impede a navegação de grande calado no porto da Capital do Estado de Santa Catharina. Ao assumir o governo do Estado o dr. Lauro Muller tratou de alcançar do Governo Provisorio a realização de tal melhorrimento, há muitos annos esperado, mas sempre proscrastinado.

Atendendo a justica do pedido, o sr. Francisco Glycerio, então ministro da agricultura, por avisos de Juho e Dezembro de 1890, autorisou o encarregado de compras na Europa a fazer aquisição de duas dragas, quatro batelões e dous rebocadores para o serviço de melhoramentos dos portos do Desterro e Paranaguá.

Em fins do anno passado ficou pronto em Inglaterra o dito material de dragagem e em Dezembro ultimo saiu do porto de Glasgow, no vapor *Harghese*, fretado para aquele fim.

Chegando em fins de janeiro a este porto, o referido vapor baileou para o Itatiaya e Itanemá o material pertencente a Santo Catharina.

No cidadão do Desterro já se acha, desde algum tempo, um engenheiro inglez para armar a draga destinada ao tabuleiro, tendo já procedido aos trabalhos preliminares na ponta do Garcia, na praia de Fôra.

Do estudo das correntes e profundidade do bello porto do Desterro, servido, como se sabe, por duas grandes bahias, forão encarregados o engenheiro Augusto Fausto de Souza e o 4º tenente Francisco Agostinio de Souza e Mello, que levantávão plantas magnificas, todas aprovadas pelo engenheiro chefe do distrito marítimo.

Com o melhorrimento do porto do Desterro, para o que a representação catarinense alcançou no ultimo orçamento a verba de 300.000\$, muito lucrarião não só o Estado de Santa Catharina, como todo o sul do Brasil, de que a ilha d'aquele nome a chace, na conceituosa phrase do nosso historiador Abreu e Lima.

## SECÇÃO DO POVO

### EXTRAORDINARIA!

Extraordinaria a situação d'este homem que tem a coragem de abri-la boca para fallar ao povo catarinense das succidas da casa amarela?

Extraordinaria esta gente que tem a frente um chefe que não escrupula em assucar calunias por sobre caracteres de catharinenses que elle jamais chegara aos pés!

Extraordinaria a posição critica d'aqueles que ousam diariamente insultar o povo catarinense com a defeza de actos inqualificaveis como a dissolução do Tribunal de sua invención, e em fe de verdade atestou que foi o unico remedio que tomou e que em menos de 15 dias estava curado!

Extraordinaria a polícia aumentada no dobro do seu pessoal!

Extraordinaria ainda esta polícia aumentada nos seus vencimentos!

Extraordinaria a convocação da assembleia!

Extraordinaria a ganancia d'este gente no poder que desmoraliza o Estado de Santa Catharina!

Extraordinaria a vida que leva o Baeta, qual ermitão, entre as paredes da casa amarela!

Extraordinaria a dictadura medonha que envergonha o Povo d'este Estado!

Extraordinaria a prisão dos drs. Cunha e Hercilio que caem em carreiro imundo, quando outros que por ali andam, deviam estar a feros!!!

Extraordinaria a anarchia que alstra medonhamente o Estado pelo facho revolucionario do Baeta!

Extraordinaria a Relação que tem por membros magistrados, burgueses e cauteis de bigodes!

Extraordinaria a chelia de polícia estar electricamente ocupada!

Extraordinaria é, finalmente, a populâo d'este Estado soffrendo miseria e sendo infelicitada pela comandita Elysaria, Baeta & C.

Povo.

## SOLICITADAS

### SALVOU-SE

Achava-me ha quatro mezes prostrada por uma nevrágia horrivel na cabeça, desesperada por não ter remedio que me curasse, com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquecida, sofrendo de insomnias, desanimada de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comprei e tomei as—Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann—, e ogo senti melhores e em pouco tempo lhei boa.

Posso jurar que é um santo remedio autorioso com muito prazer a fazerem dessa minha declaração, para o uso dos que soffrem.

Fortunata Lemos. (Firma reconhecida).

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann—Livraria Americana—Pelotas, Rio Grande.

Desterro, Estado de Santa Catharina, Viléla Filho & C.

Vidro 28—

## LOTERIA

Pertence as sras. dl. Luiza A. Ferreira, Adelina Veloso, Maria das Dores, Livramento Abreu, Argentina Formiga, Maria Formiga de Campos, Francisca Alves de Souza, Julia Campon Mello, e Constança Vieira, a dezena dos numeros 35041 à 35040 da loteria d'este Estado que corre hoje.

—

CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Atesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Tolu e Guaco, de sua composição

Curytiba, 4 de junho de 1891.— Telemaco Borba, deputado.

## Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dor intestinos, diarréia complicada com enfartamento do figado, colicas, fortes dores de cabeça e mortalista.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia em Porto Alegre, fui, por especia favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann, S. s., que preveram para meu tratamento PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invención, e em fe de verdade atestou que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tentei feito muitas pessoas tomar essas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Pode publicar este attestado.

Amigo grato

ALBERTO BARDT  
(Firma reconhecida)

Porto Alegre, 21 de Fevereiro de 1893.

Vidro . . . . . 28-000

Duzia . . . . .

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Santa Catharina.

VILLELA, FILHO & C.

## ao publico

Devido ao grande concerto e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os Productos Medicinaes de Rau-lécira, têm apparecido des-tes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos produtos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Joaquino Horn & Oliveira

### AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, à venda na livraria e papelaria de Firma & Tarquino.

## DECLARAÇÕIS

Eu abaixo assignado não me responsabilizo por qualquer transacção que minha mulher Maria Francisca Rios, faça em meu nome.

S. José, 7 de Abril de 1893.— Joaquim Alexandre Dias.

## AO COMÉRCIO

Rodrigues & C. participam ao commercio d'esta praça e fóra d'ella, que, em data de 4 de abril do corrente, venderam aos srs. Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis sua casa de secos e molhados sita à rua de João Pinto n. 14, livre e desembargado de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 11 de abril de 1893.—Rodrigues & C.

## Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis

Os honrados Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dor intestinos, diarréia complicada com enfartamento do figado, colicas, fortes dores de cabeça e mortalista.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia em Porto Alegre, fui, por especia favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann, S. s., que preveram para meu tratamento PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invención, e em fe de verdade atestou que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Desterro, 11 de abril de 1893.—Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis.

Rodrigues & Comp. tenuo vendido seu negocio de secos e molhados sita à rua João Pinto n. 14, livre e desembargado de toda e qualquer responsabilidade, passando a mesma a girar nesta praça sob a firma de Loureiro & C.

Desterro, 11 de abril de 1893.

## Encadernação Mechanica

O proprietário do estabelecimento supra, participaram interessados, que esta officina mandou se para o predio, que para este fim comprou, à rua Teixeira Soárez, antigo da rua Álvaro Teixeira Carvalho, antigo da Palma.

Outrossim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distintos cavaleiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, esperar merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1933.

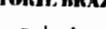
## Velocino Lourenço do Livramento

Carolina Thomazia do Livramento, Vergelina Thomazia de Azevedo, Emygdio Teixeira de Azevedo, Antonia Rodrigues de Azevedo, de-mais parentes auzentes, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar, quinta-feira, 20 do corrente, na igreja do Menino Deus, às 8 horas da manhã, pelo descanço d'alma de seu extremo marido, genro e cunhado do Velocino Lourenço do Livramento pelo que se confessam gratos.

Approveitam a occasião para agradecer aos srs. José Coelho de Britto, Luiz Mendonça, Vitalino Bruno, Pedro Alexandre Duarte Silva e Jovita Xavier, pelos serviços e auxílio que prestaram durante sua enfermidade.

## ANUNCIOS

### COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL BRAZILEIRA



O PAQUEOE NACIONAL

## JUPITER

Esperado do Rio com escalas por Paranaguá e S Francisco, deve aqui chegar a 16 do corrente, seguindo directamente para Montevideo.

Recebe cargas e passageiros.

O agente  
Gustavo Richard.



# Loteria de Santa Catarina

## NOVO PLANO

**2.000.000,00**

INTEGRAES

**POR 800 RÉIS**

**Extação da 1.<sup>a</sup> séie da primeira loteria**

Terça-feira, 18 de Abril

Paga-se o dobro se houver transferencia

**240.000\$000**

**Al.<sup>a</sup> serie da 4.<sup>a</sup> loteria será extraida**

**Terça-feira, 25 de Abril**

**CASO CONTRARIO PAGA-SÉ O DOBRO**

**8-Rua da República-8**

**CAIXA FILIAL**

DO

**Banco União de São Paulo**

DESTERRO

**4 Rua Trajano 4**

**Sacca sobre as seguintes praças:**

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba \*

GOIÁS — \* \* \* Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %

. . . de 6 a 9 . . . 6 %

. . . de 10 a 12 . . . 7 %

O agente, O sub-agente,

João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

**SABÃO RAULIVEIRA**

**MAGNIFICA ESSENCE**

**PARA TODOS OS USOS**

**ESPECÍFICO CONTRA:**

Queimaduras  
Neurálgias  
Contusões  
Darthros  
Empigens  
Pannos  
Caspas  
Espinhas  
Rheumatismo

Dóres de cabeça  
Ferimentos  
Sardas  
Chagas  
upErr  
Rugasções de pelle  
Mordeduras de insectos

SABÃO RAULIVEIRA

**UNICA AGUA PARA O TOILETTE**  
**UNICOS FABRICANTES**

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

VENDE-SE EM TODA PARTE  
PREÇO-1\$000